

## **O CONTEÚDO GINÁSTICA A PARTIR DAS INTERVENÇÕES DO PIBID - UFAL/ EDUCAÇÃO FÍSICA**

INGRED MYLLENA DE ARAÚJO BARBOSA <sup>1</sup>

### **RESUMO**

O CONTEÚDO GINÁSTICA A PARTIR DAS INTERVENÇÕES DO PIBID - UFAL/ EDUCAÇÃO FÍSICA Ingrid Myllena de Araújo Barbosa/ araujooingred@gmail.com/ Universidade Federal de Alagoas Cássia Paloma Porto Silva/ Universidade Federal de Alagoas Jefté Maurício Santana da Silva/ Universidade Federal de Alagoas Priscila Farias dos Santos/ Universidade Federal de Alagoas Vannina de Oliveira Assis/ Universidade Federal de Alagoas Eixo Temático: 1. Processos de Ensino e aprendizagem - com ênfase na inovação tecnológica, metodológica e práticas docentes. Agência Financiadora: CAPES. Resumo PIBID (Programa Institucional de Iniciação à Docência), visa contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura segundo a Capes. Este trabalho é fruto das intervenções realizadas com o conteúdo Ginástica nas aulas de Educação Física Escolar (EFE), desenvolvidas com alunos dos 1º anos do ensino médio da Escola Estadual Santos Ferraz no município de Taquarana - Alagoas. Tendo como intuito integrar o conteúdo já possuído com novos a serem aprendidos, destaca-se a possibilidade de realizar um trabalho comprometido com o desenvolvimento dos alunos pertencentes à uma realidade adversa da escola pública brasileira, em especial do sertão nordestino. Para o Coletivo de Autores, concebe-se a Ginástica como "uma forma particular de exercitação onde, com ou sem uso de aparelhos, abre-se a possibilidade de atividades que provocam valiosas experiências corporais, enriquecedoras da cultura corporal das crianças, em particular, e do homem, em geral". Afinal a Educação Física Escolar deve ter uma reflexão sobre a cultura corporal, tendo um sentido lúdico que busca instigar a criatividade humana à adoção de uma postura produtiva e criadora de cultura de acordo com o Coletivo de Autores. A abordagem pedagógica da EF adotada foi a crítica superadora, que tem como conteúdo a cultura corporal: Ginástica, Dança, Lutas, jogos e brincadeiras e esporte que vem no Coletivo de autores, de forma contextualizada com a realidade dos alunos assim como incentiva o resgate histórico e cultural dessas práticas segundo Taffarel. A metodologia utilizada foi o método da práxis social proposta por Saviani, que possui cinco momentos: prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse e retorno a prática social. Nas aulas foram trabalhados os fundamentos da Ginástica Geral: saltar, equilibrar, rolar/girar, trepar e balancear/embalar, que tem para Darido o

objetivo de "propiciar as crianças vivência as mais variadas, possibilitando movimentos acrobáticos: parada de mão - plantar bananeira, roda - estrelinha, rodante, rolamento para frente - cambalhota e para trás" , levando movimentos utilizados no cotidiano para a sala de aula, a partir de intervenções realizadas por bolsistas do PIBID, em planejamento com a professora supervisora de Educação Física. Nas primeiras aulas realizamos a prática social inicial e a problematização da temática ginástica através de questões desafiadoras que promoviam o diagnóstico dos conhecimentos prévios dos alunos, posteriormente na instrumentalização apresentamos e discutimos a ginástica geral. Nos momentos de catarse e retorno a prática social inicial ocorreu uma reconstrução dos conceitos iniciais a partir do que os alunos sabiam após a explicação. Para aprofundamento do conhecimento, a cada semana foi vivenciado um fundamento da ginástica, iniciando com o questionamento do fundamento, discussão e vivência do mesmo, assim como a reformulação teórico/prática dos conhecimentos adquiridos, inclusive com a construção de pequenas séries, pois mais importante do que a perfeição técnica em realizar os movimentos, buscou-se desenvolver nos alunos a confiança em si e em seus colegas, visando o respeito com o seu corpo e o corpo do outro, a criatividade e a descoberta de que através da repetição e da contextualização é possível desenvolver o conhecimento gímico em uma questão de tentar vencer os obstáculos pela falta de matérias e com espaços restritos. Como síntese final do que se foi aprendido os discentes construíram séries ginásticas compostas por sequências lógicas dos fundamentos trabalhados durante a unidade, usando criatividade e dando sentido aquilo que produziam. Todas as séries utilizaram músicas de cantores e compositores alagoanos, em alusão a comemoração dos 200 anos de Alagoas, que seriam apresentadas em um primeiro momento no festival de ginástica feito na escola, pelo qual os alunos seriam avaliados e posteriormente na Semana de Arte da escola. Conclui-se, que a realização de um festival de ginástica na escola, contando com a parceria do PIBID, garantiu um retorno produtivo a toda comunidade escolar, permitindo que se percebessem a importância desse programa no interior da escola, viabilizando a compreensão de que a Educação Física possui um conhecimento específico diversificado. No entanto o mais significativo foi a percepção dos próprios alunos no que tange a constatação de suas evoluções ao longo da construção das próprias séries e na vivência em sala, percebendo-se uma apropriação do conhecimento. Confirmando assim a função da Educação Física Escolar, segundo Resende, "a vivência sistematizada de conhecimentos/habilidades da cultura corporal, balizada por uma postura reflexiva, no sentido da aquisição de uma autonomia necessária a uma prática intencional, que considere o lúdico e os processos sócios comunicativos na perspectiva de lazer, a formação cultural e da qualidade de vida". Neste sentido a educação física vem mostrando sua importância na criação do ser e do saber, levando a uma vivência de aprendizado mútuo, por parte de alunos, professores e bolsistas. Palavras-chave: Educação física; Ginástica; PIBID. Referências CAPES. Edital n. 7/2018 de 01 de março de 2018. Edital de chamada pública para apresentação de propostas ao

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do Estado de Brasília. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo, Cortez, 1992. DARIDO, Suraya Cristina; Rangel, Irene Conceição Andrade (orgs.) Educação física na escola: implicação para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. (Educação Física no ensino Superior). RESENDE, H. G. et alii (1997). Elementos constitutivos de uma proposta curricular para o ensino aprendizagem da educação física na escola: um estudo de caso. Revista Perspectivas em Educação Física Escolar. Niterói: EDUFF, 1(1): p. 26-35. SAVIANI, D. Escola e democracia: teoria da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 41. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. (Coleção - polêmicas do nosso tempo). SNYDERS, G. A alegria na escola. São Paulo: Editora Manole, 2000. TAFFAREL, Celi NelzaZülke; ESCOBAR, Mechili Ortega. Cultura Corporal e os Dualismos Necessários a Ordem do Capital. In: Germinal, Boletim n° 09,11/2009, IS N 1982-9787. Grupo de Estudos e Pesquisas Marxismo, História,

**Palavras-chave:** .

---

<sup>1</sup>,;